

A REGENERAÇÃO

semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

Dr. Manuel Simões Barreiros

POMOS há dias surpreendidos com a eleição deste nosso amigo e querido Director, para representante do centro do país, na Câmara Corporativa.

A notícia correu veloz e, passadas horas, no seu gabinete de trabalho, o dr. Barreiros confirmava-nos o facto com a maior simplicidade e modéstia.

Ele era, na verdade, o representante de 94 concelhos ao primeiro parlamento do Estado Novo, estando o nosso incluído no número daqueles.

Esta região de belezas incomparáveis, onde a luz, côr e vida tanto seduzem e prendem, rival do que de melhor há neste lindo Portugal, terá de futuro naquela orgulhosa Lisboa, uma vez quente, vibrante e nobre que a defenda e aponte as suas necessidades, pedindo a justiça que assiste aos seus filhos pelo seu trabalho honrado e valoroso em prol desse Portugal Novo que desperta de norte a sul.

Será o dr. Barreiros o embaixador leal e inteligente dos concelhos que querem viver em paz, num trabalho honesto e produtivo, melhorando com a sua acção as condições de vida dos seus povos, contribuindo assim para a formação do Estado Novo onde, a-final, o dr. Barreiros tem moldado toda a sua obra em benefício deste concelho.

Será discutível essa obra, terá ela erros de visão ou oportunidade, mas o que representa é uma vontade férrea, uma firmeza inteligente e um bairrismo invulgar.

Dr. Barreiros vencendo disciplinadamente os obstáculos

burocráticos, a inveja — porque não dizê-lo? — dos seus inimigos pessoais e políticos, e ainda a crítica maldosa e a indiferença desanimadora dos egoístas, dos espíritos fechados à vida do que os rodeia, ocupados simplesmente consigo próprio, conseguê fazer uma obra que perdurará como um padrão de amor à sua região e ao serviço da reconstrução nacional

Rasgam-se estradas para os lugares mais distantes do concelho, levando àqueles povos um grito de vida e conforto; constroem-se fontes, constroem-se escolas, criam-se lugares de professores; melhoram-se as instalações escolares e apetrecham-se as escolas para que possam desempenhar as suas funções com mais proveito; faz-se um parque formosíssimo, moderno, próprio quasi duma cidade; montam-se telefones; amplia-se o edificio dos Paços do Concelho, finalmente, imprime-se a toda a vida desta parcela do nosso Portugal um ritmo novo, disciplinado e são. Em toda esta obra formidável há muita daquela energia móçã do dr. Barreiros que, como novo, vida nova imprime a tudo em que superintende.

Se nem sempre esta obra tem sido apreciada com justiça, se até nalguns dos seus detalhes tem sido caluniada e escarnejada, mais tarde, quando se apagarem os últimos clarões da má vontade, será necessariamente feita a apreciação serena e justa do esforço dispendido, recebendo assim o dr. Barreiros o segundo quinhão da gratidão que lhe é devida porque o primeiro, aquele que ninguém lhe pode furtar, ha-

muito lhe devia ter dado a sua consciência.

A sua acção política tem sido por vezes defeituosa ou inoportuna?

Talvez. Mas guiado sempre pelo interesse da sua terra e da estrutura do Estado Novo, sem perseguições nem vinganças, e antes num ambiente de transigência e colaboração, o dr. Barreiros tem procurado adaptar toda a vida do seu concelho às exigências da política nacional, concertando interesses e colaborando vontades para que a vida concelhia decorra em paz e prosperidade para os seus filhos.

Vai talvez afastar-se, por exigência das suas novas funções, deste concelho que ficará privado da assiduidade e carinho para as suas necessidades urgentes. Ha ainda um hospital para acabar, um abastecimento de águas por fazer, um edificio escolar por construir, além doutras coisas, pequeninas para quem nada quer ver nem saber, mas muito para quem tem a noção exacta e honesta das comodidades dos povos.

Não acreditamos pois que o dr. Barreiros se esqueça destas necessidades e desta linda terra, à qual tem já ligado muito do seu esforço, da sua mocidade e inteligência. Lá, mais perto de recursos, ele continuará a olhá-la com amor e carinho. Disso temos a certeza.

E' por uma imposição da nossa consciência que traçamos estas singelas e descoloridas palavras de homenagem ao dr. Barreiros, acompanhando-o sinceramente na hora de justiça que vem vivendo.

A verdade que vence

«... quando aves agoirentas dizem — o Estado está rico, mas a Nação pobre faltam à verdade, porque a riqueza do Estado e da Nação se encontram ligadas por uma solidariedade consciente.»

São palavras do sr. dr. Manuel Rodrigues, o ilustre ministro da Justiça, que com o seu talento e excepcional cultura tem realizado uma obra de reforma e reconstrução notável no espirito e na execução.

O ilustre estadista na sua excelente conferência em Braga descreveu com elegância, clareza e eloquência a obra de renascimento nacional que vem sendo realizada desde o 28 de Maio.

Soube o sr. dr. Manuel Rodrigues analisar e comentar os vários aspectos da vida política portuguesa com o mesmo alto e sábio critério e tirar conclusões claras e precisas da sua elucidativa exposição.

A sua conferência foi da maior oportunidade pela proximidade do acto eleitoral — quando está a terminar o «ciclo revolucionario» e a constituição vai entrar em vigor em toda a sua plenitude.

Assim podem já estar tranquilos aqueles adversários políticos a quem tanto maguava o prolongamento de uma situação fora dos limites de um estatuto fundamental da Nação. O Estado Novo vai entrar numa fase de legalidade normal já com uma obra e uma preparação indeluctáveis no seu valor e utilidade.

Realizada uma obra notável de reconstrução e reforma, criado um novo espirito de actuação e apreciação, estabelecida uma corrente e uma visão que transformaram a mentalidade, e abertos novos caminhos que asseguram tranquilidade e progresso, a Nação liberta das lutas e ambições partidárias voltará a ocupar aquela situação de respeito e esplendor que foi uma verdade no passado e uma mentira sob o domínio do inadaptable demo — liberalismo.

E' certo que o perigo liberal ou da política partidária está de vez afastado pela simples circunstância de que os principios basilares em que firmaram a sua existência para sempre, falharam em Portugal e pelo mundo latino vão estrebuchando num agonizar turbulento.

Ninguém no nosso país já tomava a sério o velho parlamento, nem mesmo aqueles que se intitulavam seus representantes porque com a mais torpe trapaça, haviam vencido umas eleições nas quais em nome da Liberdade se espantava, insultava e matava quem ousasse exercer o sagrado direito do voto. Esse vergonhoso espectáculo, essa humilhante e infamante comédia terminou para honra da Nação.

Como, porém, existem ainda uns restos dos insaciáveis políticos que tentam denegrir a obra Estado do

DA VIDA — Prosas de João Maria Ferreira

O apreciado poeta e conhecido homem de letras sr. Comendador João Maria Ferreira vem de publicar mais um volume de prosas, com o título acima. E' uma interessante série de artigos insertos em vários jornais, portugueses e brasileiros apreciando com vagar os acontecimentos ou expondo opiniões e comentários, umas e outras dignas de se lhes prestar a maior atenção.

O critério, imparcialidade e otimo juizo que o autor expende acerca de cada um dos acontecimentos de que se ocupa, confirmam os créditos de que s. ex.ª desde sempre tem gosado com a maior justiça.

Na obra vasta e cheia de interesse do sr. Comendador João Maria Ferreira, avoluma o verso, sempre inspirado e cheio de valor; cremos que os volumes em prosa, quando muito, serão uns três; em compensação esses pouco numerosos volumes confirmam cada vez mais acentuadamente os créditos que s. ex.ª conquistou cedo bastante, de critico sensato, imparcial e portanto justo.

Se os nossos leitores não conhecem ainda este fecundo escritor, tem optimo ensejo de com ele se relacionar adquirindo o livro *Da Vida*.

Em quasi todo ele se evoca o passado, não aquele que se perde, por longinquo, na bruma do tempo mas o passado próximo que, com um bocadinho de largueza de vistas se pode por assim dizer considerar ainda presente.

Que sua ex.ª veja compensado o esforço que dispendeu nesta recente e valiosa obra, são os votos que formula um dos seus mais fieis admiradores.

Novo é conveniente recordar o que essa obra contem de grande e de moral para defender os incautos e os desprevidos.

Uma das afirmações que mais tem corrido nesse ataque de má fé é aquele que o sr. dr. Manuel Rodrigues com toda a inteligência e clareza impugnou; o *estado está rico mas a nação pobre*. E isto repete-se como um lamento, como uma acusação, como uma triste verdade, como um processo de criticar e anular o valor indiscutível do equilibrio financeiro.

O Estado não arrecada, nem acumula os dinheiros da Nação; tudo quanto lhe exige o distribue e applica com utilidade e prudente visão no propósito de conseguir o equilibrio economico e de evitar, como tem evitado, que a crise do desemprego atingisse a mesma gravidade que tem atingido em muitos países.

Toda a conferência do ilustre estadista é uma lucidissima demonstração do merecimento e da grandeza da obra do governo realizada após a data gloriosa do 28 de Maio.

ELEIÇÕES

Para presidir às quatro assembleias eleitorais que se vão formar, amanhã, no nosso concelho, foram nomeados os cidadãos, cujos nomes damos a seguir:

Freguesia de Figueiró dos Vinhos
Presidente efectivo: João Anto-

nio Semedo — Presidente suplente: Polibio Fernandes das Neves.

Freguesia de Aguda

Presidente efectivo: Adelino José Lopes — Presidente suplente: Abilio Jorge.

Freguesia de Aréga

Presidente efectivo: Henrique de

Oliveira e Silva Soares — Presidente suplente: José Simões Baião.

Freguesia de Campelo

Presidente efectivo: Joaquim

Lourenço de Campos — Presidente

suplente: Servolo Simões Pereira.

A ONDA!...

Em Portugal, felizmente, ainda há pessoas a quem a morte não fez olvidar os benefícios recebidos e sabem prestar culto à gratidão, tornando publico o seu pensamento. Assim sucede com os amigos do saudoso falecido dr. Martinho Simões. Os que foram seus subordinados no ministério do interior, num ímpeto de saudade, quizeram publicamente perpetuar a sua memória na secretaria, que éle tão sabiamente chefiou, e, lembraram-se de colocar ali, em família, na intimidade sómente dos funcionários respectivos, o seu retrato. Porém, logo que isso constou, a intimidade desfez-se e a homenagem assistiram o governo e numerosos amigos, associando-se à homenagem simples, como simples foi o homenageado, admirando cada vez mais a conduta que tão alto o elevou.

Os que não puderam vir, enviaram pelo telégrafo e pelo correio o seu preito de saudade. Lá ficou o seu retrato, dos seus tempos áureos, a atestar a gratidão dos seus colaboradores.

Muito bem! Também muitos dos amigos foram ao seu túmulo espargir flores.

—Matuska é um desvairado que tinha como prazer supremo tirar a vida aos seus semelhantes.

Assim, foi assassino cerca de vinte vezes e ocasionou vários descarrilamentos em comboios.

O tribunal a que ultimamente foi submetido, premiou-o com a pena de morte.

Durante a audiência quiz passar por parvo, inventando várias coisas provando-se a final, que não passava de mistificador. O monstro era de Budapeste onde respondeu pelos seus actos canibalescos.

— Deve levar-se a efeito, sob o patrocínio de altos individualidades, a festa da criança, na ultima semana de Dezembro.

Mostrar aos homens de amanhã a prática de Bem e o carinho pelos deserdados da fortuna, é um gesto educativo que há de necessariamente ter grande repetição no futuro. A onda inspiradora dos promotores da simpática festa terá, estamos certos, a aprovação de todos os afortunados e que terão a felicidade de poder mostrar a sua nunca desmentida generosidade.

A onda política trouxe-nos a lista alfabética dos noventa deputados que hão de constituir o primeiro parlamento do Estado Novo.

Nomes quasi todos conhecidos no fóro e no meio intelectual. A bem da Nação, tudo há a esperar do seu lúcido espirito já bastante experimentado e empreendedor.

Traz-nos a novidade, entre nós, da entrada na Câmara de três mulheres que são alguém no nosso País, já pela sua cultura, já pela sua actividade e dotes de trabalho. Estamos absolutamente certos que se hão de conduzir como os mais distintos parlamentares que as precederam. Folgamos imenso com a sua eleição e felicitamos quem teve a ideia luminosa de as propôr.

—Uma onda de desventura trouxe até nós um individuo com a simples bagagem dos seus pergaminhos, falsos ou verdadeiros, não importa, e que se intitula herdeiro do trono da... república de Vale de Andorra! Chama-se ou pretende chamar-se D. Boris I.

Prêso em Espanha veio de cadeia em cadeia até se internar em Portugal onde teve igual sorte. Por deferencia (sic) ocupa um quarto particular no Governo Civil, até que se resolva o destino a dar-lhe.

D. Elvira Moitinho de Almeida

Faleceu em Lisboa no dia 12 do corrente, a Sr.^a D. Elvira Moitinho de Almeida e Silva, esposa do nosso amigo e patricio Sr. Zilo Alves da Silva.

Era Senhora bondosa, dotada das melhores virtudes, sendo por isso estimada por quantos a conheciam e com ela conviviam.

No seio da Família era tida como uma santa.

Doente, como há bastante tempo se encontrava, nunca mostrou o mais leve aborrecimento, sofria com paciência e sempre tinha um sorriso animador para seu marido que a tratava com desvelado carinho.

Para assistir ao funeral seguiu para Lisboa a sobrinha da falecida, D. Ilda Leitão, que foi acompanhada pelo Sr. Joaquim de Matos Pinto, representando este senhor algumas pessoas amigas do Sr. Zilo e a Associação Comercial e Industrial desta vila.

Com o nosso profundo pesar nos associamos ao golpe que acaba de sofrer o nosso amigo Sr. Zilo Alves da Silva.

À família enlutada envia «A Regeneração» o seu cartão de condolências.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta vila, no dia 30 do próximo passado mês de Novembro, com 75 anos de idade, a Sr.^a Maria Cunha.

Era irmã do nosso particular amigo Sr. João Cunha a quem especialmente apresentamos o nosso cartão de sentido pêsame e bem assim à família enlutada.

— Após melindrosa operação que foi fazer a Coimbra, faleceu no Zereiro, subúrbios desta vila, no dia 1 do corrente, a Sr.^a D. Maria da Conceição Telhada, esposa do Sr. António Curado de Almeida Junior e sogra do nosso bom amigo Ant. Simões Barreiros.

Enviamos as nossas condolências áqueles nossos amigos e a toda a família enlutada.

Coitado! Este é um dos raros que ainda deseja ver-se coroado!

Só em sonhos, certamente, o conseguirá.

—Uma quixotesca aventura duns *hespanhois valientes*, roubou a vida a um marítimo, de Faro. Em águas portuguesas próximo de Vila Real de S. António, seguia num barco desarmado os seus dois tripulantes e três emigrados hespanhois.

Sem que disso fossem apercebidos, acercou-se um gasolina que sem mais aviso, disparou sobre o nosso barco uma saraivada de tiros, alguns dos quais friram de morte o mestre. Atrevidamente os *valientes* entraram no barco português e prenderam os seus compatriotas pretendendo também levar os portugueses, porém o contra-mestre fêz-lhes compreender que o numero o não amedrontava e não aceitou a intimação. Entretanto começaram chegando alguns pescadores portugueses e os valientes, apesar de toda a sua artilharia, puzeram-se ao largo.

O Governo está procedendo a um inquerito rigoroso, a fim de apurar responsabilidade.

Ulysses Junior

AGUA MOLE

Grandezas

O Americano Schwad, director do trust do aço, declara, ao tratar da colossal empresa, possuir 600.000 pessoas ao serviço dela, para pagamento das quais dispense anualmente 200 milhões de dolares em salarios.

Dos seus empregados dependem directamente 5 a 6 milhões de individuos, e indirectamente uns 15 milhões.

Os produtos do sindicato são transportados em inumeros caminhos de ferro privativos e em 217 barcos de vapor todos de importantes dimensões.

Na vida do milionario em questão ha uma particularidade que merece registro, e é ter começado por cocheiro da diligencia que há anos fazia carreiras entre Zoreto e Cresson, na Pensylvania. Depois foi operario na fabrica de aço de Carnegie. Aos 25 anos foi feito, por distincção, chefe de uma officina. Em seguida foi elevado á categoria de amigo e conselheiro de Carnegie, e por ultimo, quando se organizou o famoso trust do aço, foi nomeado director com o ordenado de um milhão de dollars.

E' opinião dele que os Estados Unidos são susceptiveis de progressos ilimitados. A não ser a protecção das pautas inundariam a Europa com os seus inexgotaveis productos.

Ha 30 anos a produção de aço da America era de um milhão de toneladas; hoje é de 16 milhões, isto diz ele, e acrescenta:

—Estamos agora no principio.

De resto é sua opinião que na Europa tudo é rotina, e a pouca distancia nos encontramos da Idade Media. Em boa verdade, a estranha afirmativa do milionario não é absolutamente destituida de fundamento, pelo menos na sua segunda parte.

Vamos porem á justificacção do titulo: «A magestade do génio e a superioridade da virtude; a luz do espirito e a bondade do coração, eis as duas unicas grandezas que glorificam o homem,» diz Augusto Cesar.

Luiz Leitão

Associação do Comercio e Industria de Figueiró dos Vinhos

Aviso

Em cumprimento do disposto no § 1.º do art. 17 dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral a reunir na sala das suas reuniões no dia 16 do corrente pelas 21 horas, a fim de proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano de 1935.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Dezembro de 1934.
O Presidente da Assembleia Geral
Antonio Azevedo Lopes Serra

EDITAL

Armando Carvalho da Encarnação, Secretário da Comissão do Recenseamento Militar do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico, que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1934, inclusivé, tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar no mez Janeiro de 1935, á Comissão do Recenseamento do Concelho onde residirem, que chegaram á idade de ser inscritos no recenseamento militar, teem tambem obrigação de fazer esta participacção a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham acção directa os pais tutores ou pessoas a quem dependam os mancebos que se encontram naquelas condições de idade.

A falta de cumprimento desta obrigação é punida com a multa de 20\$00 a 50\$00 escudos, e importa em processo de policia correccional.

E para conhecimento de todos se passou o presente e identicos que serão afixados nos logares publicos do costume.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal, 11 de Dezembro de 1934.

E eu, Armando Carvalho da Encarnação, Secretario da Comissão do Recenseamento Militar o subcrevi e fiz dactilografar.

O Secretario da Comissão
Armando Carvalho da Encarnação

comarca de Figueiró dos Vinhos

Anuncio

O doutor José Maria Bravo Serra, Juiz de Direito na Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que se acha aberta correição por espaço de 30 dias a contar do dia 4 de Janeiro de 1935 podendo durante o mesmo praso serem me apresentadas quaisquer queixas fundadas sobre abusos, erros de officio praticados por qualquer dos empregados judiciais desta comarca, a fim de tomar conhecimento delas, para providenciar como for justo e sendo as queixas feitas por escrito poderão as partes haver recebido delas do chefe da 1.ª Secção deste Juizo, Joaquim Loureiro Nelas, que é o da actual correição.

Figueiró dos Vinhos, 3 de Dezembro de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção
Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito
Bravo Serra

Agradecimento

João Pedro Godinho Cunha e sua esposa Albertina Iria Cunha veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de sua irmã e cunhada Maria Cunha, durante a doença e bem assim agradecem a todos que a acompanharam à sua última morada.

A todos, pois, o seu eterno agradecimento.

Trespasse

Augusto do Carmo Afonso, de Figueiró dos Vinhos, trespasa o seu estabelecimento comercial situado na Rua da Agua, próximo da fabrica do Pão de Ló, desta vila.

EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

Colégio Vaz Serra

Sernache do Bomjardim

Curso geral dos Liccus

Internato masculino
externato de ambos os sexos

Explêndidos resultados nos exames do ano lectivo findo.

Pedir informações á direcção 12-10

VENDE-SE

Uma casa que pode ser habitada por quatro moradores, com barracões, forno, e quintal 19 oliveiras e videiras, pereiras e figueiras.

Quem pretender pode dirigir-se a Joaquina da Silva, Bairro Novo Figueiró dos Vinhos 5-3

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Divorcio

Pelo Juizo de Direito desta comarca e sua 2.ª secção, foi decretado o divorcio entre os conjuges Maria da Natividade e Serafim dos Santos, ambos do lugar do Sobreiro, freguesia de Pedrogão Grande, desta mesma comarca, por sentença de 20 de Novembro ultimo, com transito em julgado e com o fundamento nos n.º 4 e 5 do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, proferida na respectiva acção de divorcio litigioso.

Figueiró dos Vinhos 3 de Dezembro de 1934.

O Chefe da 2.ª Secção
Joaquim José da Conceição Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Bravo Serra

**DOENÇAS DOS OLHOS
OPERAÇÕES
RUY PUGA
TOMAR**

Especializado nos Hospitais
- de Lisboa, Paris e Madrid - 6-6

Consultas aos Domingos e Segundas
- das 11 às 12 e 13,30 às 17 -

**CONSULTÓRIO DENTARIO
DE
A. MARTINS NUNES**

Doenças da boca e dentes
Dentes Artificiais

Consultas todos os Sábados
e Domingos

Praça JOSÉ MALHOA
FIGUEIRO DOS VINHOS

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e séros,
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

Carreira de Camionetes

ENTRE
**Castanheira de Pêra
e Lisboa**

DE
BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma — Lisboa

Ulisses António da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
aço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA
CIMENTO LIZ

Agente e depositário do
nos corcelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

24-2
Preços da Fábrica

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa. O freguês que pedir fiado nesta casa é um inimigo.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O GUSTAVO adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Fazendas e Miudezas

Esta casa tem sempre o melhor sortido e os melhores preços

Vendas por junto e a retalho

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

- Figueiró dos Vinhos -

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

Ocasião única

No estabelecimento de

João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

Grandes abatimentos

Fazendas brancas e de lã, opalines, linois, grande sortido de riscados, crepes da China, cobertores, chales de merino, colarinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

CALÇADO

De homem e de senhora por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.

Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.

Páginas de Sangue
(Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00

Estabelecimento de

José Pedro dos Santos

GÉLO

VENDE-SE qualquer

quantidade na Misericórdia de

Castanheira de Pêra

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco d'Agricultura

Banco do Faial

Banco do Comercio e Ultramar

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco

Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK

Tomam-se Seguros para a

Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

POIS SIM!!!

MAS O JOSÉ PEDRO

É SEMPRE O QUE VENDE

MAIS BARATO

O Ex.^{mo} Dr. Manuel Simões Barreiros eleito Deputado para a Câmara Corporativa

É o nosso Concelho pequeno, quatro freguesias apenas. Contudo a obra ingente que nele se tem realizado, a administração medelar que tem feito, a iniciativa que se tem levado a efeito, ecoaram longe e levaram os concelhos rurais do centro do País, por uma grande maioria, a elegerem o nome do ex.^{mo} dr. Simões Barreiros como seu representante na grande Câmara Corporativa, que vai reunir-se, após cerca de 9 anos de ditadura, no próximo dia 10 de Janeiro.

É uma honra para a nossa terra e motivo de orgulho para todos os figueiroenses. Foi também uma merecida homenagem prestada ao homem que tanto se tem desvelado pelo bom nome do seu concelho, pelo engrandecimento da sua região.

Nas obras realizadas dentro deste concelho está impresso o cunho inconfundível da sua individualidade, cujo nome há-de pertencer e ser lembrado pelos que nos sucederem. A sua administração rigorosa, o seu cuidado vigilante no dispêndio dos dinheiros camarários, a aquisição de subsídios valiosos para as diversas obras realizadas e em andamento, adquiridos à custa de relações criadas, estudos cuidados, e diplomacia persistente, o bem que tem feito a tantos, o seu saber profissional de médico distinto que é, o carinho com que trata os seus doentes, o seu viver de comerciante honesto e ponderado, o cuidado com que trata as cousas que lhe são confiadas, a dedicação que tributa aos seus amigos, tudo isto tem feito do seu nome, hoje o nome de maior prestígio da nossa terra. Não basta, é certo, ter prestígio; é preciso ter um bom coração e nós sabemos de que qualidades diamantinas é feita a alma do dr. Simões Barreiros. Nunca um infeliz bateu à sua porta que ele não tivesse uma palavra acalentadora, uma manifestação de carinho para um seu irmão que sofre. A quantos doentes não tem dado remédios além dos seus serviços gratuitos e quantas vezes não tem misturado a sua magua com as maguas de alheias desventuras! Sabemos como ele anseia por ver o problema da assistência resolvido no nosso meio e como se confrange ao ver tanta crueza para uma obra, seu sonho almejado de há tanto, a conclusão do Hospital da Misericórdia.

Uma dívida de gratidão estava em aberto para o homem que há anos tanto se tem sacrificado pela política da Ditadura e levantado tão alto o nome de Figueiró dos Vinhos.

Era uma hora salda-la.

Esse preito foi-lhe prestado na sala nãbre dos Paços do Concelho da cidade Coimbra no passado dia 6.

É por que o ex.^{mo} dr. Simões Barreiros é alguém, a homenagem prestada honra por igual o que a recebeu e os que a prestaram.

Nesse dia a nossa Vila engalanou em festa. Apenas sabida a notícia um regosijo intenso se apoderou dos seus habitantes; estrelejarom se foguetes e logo se promoveu uma publica homenagem a realizar quando do regresso do ex.^{mo} dr. Barreiros.

Após a sua chegada centenas e centenas de pessoas lhe foram apresentar as suas felicitações tomando parte nessa homenagem a flarmónica da nossa Vila.

Muito embora não fosse condigna

Comemoração de 1.º de Dezembro em Castanheira de Pêra

Realizou-se no passado dia 1.º de Dezembro e em comemoração desta data, uma festa infantil organizada pelos professores desta vila que decorreu no meio do maior entusiasmo e brilhantismo. Pena é que mais vezes se não repitam estas festas, que pela sua indole e pelo caracter pedagógico que encerram, serviriam de estímulo à criança, criando nelas o espírito e a desenvoltura moral que pela vida foralhes é tão necessária.

Iniciada por um cortejo de duas a três centenas de crianças com a bandeira nacional empunhada por um aluno, passando em continência e saudação à bandeira hasteada nos Paços do Concelho, teve a sua sequência no Salão Nobre da Câmara Municipal. Presidiu o ex.^{mo} sr. Administrador do Concelho, dr. José Bebiano Corrêa, secretariado pela ex.^{ma} sr.^a D. Sofia Barreto Rosa e pelo Reverendo Padre José Henriques dos Santos Nascimento.

O sr. Eduardo Corrêa professor e delegado do ex.^{mo} Inspector Escolar, abriu a série de discursos. Em palavras breves e de dicção clara e sugestiva, apontou à criança a data memorável que se festejava, passando, de uma maneira interessante, uma vista de olhos pelas datas que marcam na vida nacional um acontecimento digno de ser rememorado. Aplaudido, tomou a palavra o Reverendo Padre Nascimento que num acento de sinceridade exortou a mocidade a seguir na vida o cumprimento dos seus deveres para com a família, para com a Pátria e para com os pais. Interessantes pelo carinho que as ditou foram as suas palavras coroadas por uma quente ovação.

Por último falou o ex.^{mo} Administrador do Concelho. Discurso de caracter politico, fez o elogio da obra da Ditadura e da figura máxima do dr. Oliveira Salazar. Em conclusões e expressões felizes comparou o Portugal de ontem, olhos postos no passado, com o Portugal de hoje, caminhando confiante no futuro, com a garantia das consoladoras realidades do presente. Palmas merecidas e passou-se ao acto de variedades.

Por entre aplausos crescentes da assistência numerosa onde se encontrava tudo o que nesta vila marca na vida social, representaram interessantes monólogos os alunos das escolas desta vila. Todos muito bem, muito bem mesmo, para a sua pouca idade e pouco tempo de ensaio.

Mereceu-nos especial registo no entanto, a menina Maria de Lourdes Coelho na «Saudação à Bandeira», espírito de artista num grande à vontade. Rosa Correia na «Dança da boneca, muito expressiva. Isabel das Neves na «Traquiua» muito bem. «Balada de Neve», por Maria Preciosa Henriques, correcta, atendendo à dificuldade do monólogo e à sua pouca idade; o «batisado da boneca», por Maria de Lourdes Corrêa, muito natural.

Dos meninos especializarei «Alberto das Neves», esperto, muito à vontade; Antonio dos Santos e Fernando Deniz.

Terminou esta interessante festa por um «lunch» oferecido pelas senhoras às crianças que decorreu no meio da maior animação.

O. S.

dos serviços prestados, essa manifestação foi ao menos uma sincera e espontânea expressão da admiração de todos e do reconhecimento do seu valor.

- ÀS URNAS! -

O eleitorado do nosso concelho é chamado amanhã às urnas, a fim de exercer o seu direito e dever de votar, nos candidatos que se propõem para constituirem a Assembleia Nacional.

Estamos certos que ninguém faltará.

E falamos assim, devido aos grandes benefícios que temos recebido dos homens do Estado Novo, da Política de Salazar.

E PARA QUE TODOS FIXEM BEM, a obra levada a efeito no nosso concelho, resolvemos publicar o quadro seguinte:

O que se fez em Figueiró e concelho durante o periodo da Ditadura Nacional.

1926 a 1934

Estradas Municipais: Uma estrada macadamizada para Campelo na extensão de 12 quilómetros aproximadamente; outra para a séde da freguesia de Aguda na extensão de 4 quilómetros; outra para as fragas de S. Simão e em construção a da Arega à Estrada Nacional que vai para Tomar.

Caminhos concertados: O de Figueiró ao Carapinhal; Figueiró à Foz de Alge, Casal do Rio e Valbom; de Figueiró à Arega; de Figueiró à Lavandeira; do Cimo da Vila ao Cabeço do Pião; De Figueiró ao Bairrão; De Figueiró à Aldeia da Cruz; de Figueiró à Aldeia de Ana de Aviz e a ponte da Ervideira.

Fontes: Cobertura do lavadouro da Fonte das Freiras e reparação e limpeza das mesmas fontes; limpeza e canalisação em manilhas de grés da Fonte Guimarães; construção duma fonte no Salgueiro, Varzea Redonda, Fontão Fundeiro, Bairrão, Aldeia da Cruz, Lomba da Casa, Aguda, Salgueiro da Lomba, Jarda e reparação da fonte de Arega.

Escolas: Construção da escola de Fontão Fundeiro, ultimação da construção da Arega e reparação da de Figueiró dos Vinhos, Bairrão, Aldeia de Ana de Aviz, Campelo, Vilas de Pedro, Santo Antonio das Bairradas, Valbom e Jarda.

Postos de ensino: Foram criados os do Carapinhal, Casal dos Ferreiros e Almofala de Baixo.

Calçadas: Foram construídas a do Largo José Malhó, da rua Traz da Torre, rua Dr. Martinho Simões, rua Dr. Antonio José de Almeida, da Praça do Brasil e junto ao Chalet Malhó e reparação de todas as outras.

Jardins: Um magnifico Parque e o jardim da Praça da República.

Construção de Prédios: Casa dos Magistrados, Talho e Casa dos Bombeiros, ampliação dos Paços do Concelho, cadeia e em construção o edificio do Hospital.

Nas centenas de pessoas que acompanharam essa afetuosa saudação, todas as classes desta Vila quizeram traduzir o seu reconhecimento e firmar a sua admiração, felizes por traduzirem assim a estima pelo homem e o entusiasmo pelo politico, e certos de que a honra prestada, fora um incitamento, um prémio e um galardão.

O ex.^{mo} dr. Manuel Simões e Barreiros tem sido muito cumprimentado durante estes dias, recebendo centenas de cartas e telegramas que por absoluta falta de espaço se não podem publicar. A. I.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

O que se fez, neste concelho durante a época em que predominaram os partidos.

Até 1926

Lutas, lutas... pessoais Ruínas...

Interesse geral, despresado.

Esta era a política que reinou até 1926.

Desta época para cá, durante o periodo da Ditadura, a simples enumeração das obras, bastam, para se imporem ao conceito geral.

E, como contra factos não há argumentos que sejam capazes de destruir ou sequer abalar essa obra grandiosa que se levou a efeito, no nosso concelho, estamos certos que o nosso eleitorado ha-de ser reconhecido provando amanhã, duma maneira clara e entusiastica, que está perfeitamente integrado na política do Estado Novo, na Política de Salazar, indo votar na lista que o C. C. U. N. escolheu e apresenta ao sufrágio.

A's urnas, pois eleitorado do nosso concelho!

A's urnas pelo *Estado Novo!*

A's urnas pela política da *Verdade!*

A's urnas pela política de *Salazar!*

Foram reparadas e alcatroadas todas as ruas da vila.

A iluminação publica, a luz electrica, foi levada a efeito também durante este periodo, sendo a luz distribuida por toda a vila, em magnificos candieiros, dos mais modernos, em nada inferiores aos das grandes cidades.

Obras do Estado: Ultimou a Ponte sobre o Rio Zézere, nas Bairradas, a estrada que nos liga com a Beira Baixa por Sernache do Bonjardim.

Tem concedido avultadas verbas para a reparação e conservação das estradas de Figueiró à Castanheira e de Figueiró a Pedrógão, e anda em reparação a estrada do Pontão a esta vila, cuja empreitada, foi arrematada por mil e quinhentos e tal contos.

Tudo isto se fez e está fazendo, há oito anos e meio!!!

Vendem-se

2 potes de folhas, novos.

Cada um da capacidade de 50 litros. Quem pretender dirija-se a esta redacção, para informações.